



COLÉGIO MARISTA
CHAMPAGNAT



Em movimento

22 Projeto *Começa Comigo* visa criar um ambiente escolar mais seguro e uma cultura de prevenção a riscos e desastres.

EXPEDIENTE

COLÉGIO MARISTA CHAMPAGNAT
Av. Bento Gonçalves, 4314 - Partenon
Porto Alegre - RS
Fone: 51 3320-6200
colegio.champagnat@maristas.org.br

DIRETORA
Simone Engler Hahn

VICE-DIRETORA EDUCACIONAL
Shirley Cardoso

VICE-DIRETORA ADMINISTRATIVA
Vera Lúcia de Mattos Galafassi

COMUNICAÇÃO E MARKETING
Bianca Menti e Renata Fagundes

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Tiago Rigo (MTB 13919)

Com a palavra

18 Direção destaca os principais assuntos abordados nesta edição da revista *Em Família Marista*.

Educação Infantil

19 Saiba como se dá a aprendizagem por meio de sons, ruídos e músicas.

Caleidoscópio

20 **EI** Cobertura dos principais projetos e atividades desenvolvidos no segundo semestre letivo.
24 **EF**
28 **EM**

Ensino Fundamental

23 Conheça práticas que promovem o incentivo à alimentação saudável.

Gente nossa

26 Ex-aluno Gabriel Sacchi relembra com carinho dos tempos de escola.

Ensino Médio

27 Saiba o que é feito para tornar os ambientes físicos e digitais mais propícios à educação integral.

Diz aí

30 Estudantes contam como previnem o *bullying* no dia a dia.

Em foco

31 A partir do tema *Seu olhar sobre a escola*, estudantes registram a própria percepção sobre o cotidiano escolar.

APM

32 Confira algumas iniciativas promovidas pela Associação de Pais e Mestres.

Aprendizagens significativas

O segundo semestre escolar está em reta final e, com ele, percebemos o desenvolvimento de nossa comunidade escolar, revelada nas aprendizagens diárias, nos projetos desenvolvidos, nas sequências didáticas, nos encontros, na construção dos vínculos, enfim, nos deparamos com um ambiente potente que pulsa no interior do Colégio. Compartilhar esses momentos, por meio da revista *Em Família Marista*, é gratificante.

A escola é espaço propício para o desenvolvimento pleno de nossas crianças e jovens. No Marista Champagnat, nossas intencionalidades pedagógicas encontram espaço para inovar, articulando, nas práticas educativas, propósitos de educar para um olhar e uma escuta mais sensíveis, ativos e reflexivos, lançando mão de novos recursos e novas metodologias na busca de uma educação integral.

Nesse sentido, a música é um potente recurso pedagógico. É entendida como cultura, como experiência de vida, como sonoridade do mundo. É um meio de expressão individual e coletiva, que fortalece a criticidade, a sensibilidade e a criatividade dos estudantes. Por isso, perpassa as atividades escolares diárias propostas no planejamento escolar, sendo potencialmente desenvolvida nos encontros semanais com professores especializados, da Educação Infantil ao 5º ano EF, dentro de uma proposta lúdica e de exploração sensorial, levando os estudantes a improvisar, fazer descobertas e criar.

Comprometidos com a educação integral, a alimentação adequada, a atenção com a saúde e o cultivo de hábitos saudáveis são pautas recorrentes no nosso fazer pedagógico. Nossos estudantes são estimulados, por meio de projetos, a criar, desenvolver e refletir sobre o cuidado e o equilíbrio de sua saúde.

Vivemos em um mundo tecnológico e digital, onde a conectividade está presente no nosso cotidiano. Com o avanço das tecnologias, presenciaremos grandes transformações na forma como vivemos, como nos relacionamos, como produzimos. Esses novos padrões de comportamento estão presentes nas reflexões conduzidas na sala de aula, levando os estudantes a refletir e se responsabilizar pela comunicação virtual que se estabelece, articulando diferentes formas de conhecer e se relacionar com o mundo. O desafio é colocar as novas tecnologias a serviço da educação, fazendo com que os estudantes reconheçam e construam aprendizagens significativas. Nesse sentido, a estrutura oferecida pelo Colégio dialoga autenticamente, usufruindo dos recursos tecnológicos em seu fazer pedagógico, buscando aproximar o mundo virtual do mundo real.

Boa leitura a todos! 



Nossas intencionalidades pedagógicas encontram espaço para inovar, articulando, nas práticas educativas, propósitos de educar para um olhar e uma escuta mais sensíveis, ativos e reflexivos, lançando mão de novos recursos e novas metodologias na busca de uma educação integral.



Simone Engler
Hahn
Diretora do
Colégio Marista
Champagnat



© Foto: Arquivo do Colégio

Na cadência do *universo sonoro*



© Foto: Acervo do Colégio

Quando se fala em experiências com música em sala de aula, na Educação Básica, a primeira imagem que costuma surgir em nosso pensamento é a de um grupo de crianças repetindo as ações do educador, ou seja, apenas reproduzindo o que lhes é mostrado. Essa noção de doutrinação musical que se impõe como referência predominante, no entanto, precisa ser transformada, pois, quando bem afinado com o processo de ensino e aprendizagem, o conhecimento do universo sonoro enriquece o repertório cultural dos estudantes.

Sabemos que os sons, as melodias, as cantigas e até mesmo o silêncio geram diferentes percepções e possibilitam um mundo de descobertas. Por meio da música e das variadas sonoridades presentes no cotidiano, a criança se apropria de valores, significações e símbolos que fazem parte de seu contexto social e cultural. Nesse sentido, a prática musical desenvolvida na escola deve ir além das tradicionais repetições de sons e acordes, com atividades que promovam a expressão individual e coletiva, a escuta e a autonomia.

APRENDIZAGEM POR MEIO DE SONS, RUÍDOS E MÚSICAS

No Marista Champagnat, a educação musical perpassa todos os momentos da Educação Infantil, buscando

desenvolver a criatividade, o ritmo e o movimento, entre outras habilidades. Os projetos contemplam as descobertas proporcionadas pelos sons e o conhecimento dos instrumentos, ampliando o repertório musical das crianças. Para essas atividades, os professores utilizam diversos ambientes do Colégio, explorando as inúmeras possibilidades que eles oferecem.

Segundo Glauce Pires, coordenadora da Educação Infantil, a música também acontece por meio das brincadeiras, com galhos de árvores, folhas, tampinhas, papel, entre outros. “É uma forma de desenvolver uma cultura desde cedo como modo de experimentar o mundo e tudo o que ele oferece”, aponta.

A música trabalhada com os estudantes vai além de um repertório musical infantil. São trabalhadas músicas de Elis Regina, Beatles, entre outros, o que possibilita aumentar o repertório das crianças desde cedo. Além disso, o Colégio disponibiliza um espaço privilegiado para o trabalho dos sons com os estudantes: a Praça do Som, um ambiente ao ar livre preparado especialmente para possibilitar que os estudantes sejam os protagonistas da sua musicalidade, uma vez que podem produzir sons e experimentar diferentes ritmos. “A música traz, afinal, mais alegria para as atividades e colabora para a construção lúdica de conhecimentos”, destaca Glauce. ☺



A décima edição do Festival de Inverno, que este ano celebrou o cinema, também marcou a comemoração dos 35 anos da Educação Infantil do Marista Champagnat.



A participação da família nos projetos desenvolvidos contribui para que os estudantes desenvolvam sua aprendizagem integralmente.



O projeto *Elas São Dez* proporcionou a construção do saber por meio de atividades lúdicas e divertidas às crianças.

2018

ACONTECEU

Para divulgar as atividades que realizam com a comunidade escolar, os integrantes do Grêmio Estudantil promoveram uma ação especial com os pais da Educação Infantil.



LUDICIDADE

A aprendizagem sobre os piratas proporcionou aos estudantes momentos de pintura ao ar livre, em que puderam desenvolver a criatividade coletivamente.



Atividades lúdicas, que estimulam a criatividade, fazem parte do dia a dia na escola, que desenvolve múltiplos saberes em seus diversos espaços.



Os estudantes são desafiados a desenvolver o pensamento crítico a partir de múltiplas formas de linguagens: escrita, matemática, plástica, tecnológica, gráfica e musical.

A criança é o centro de todo o processo educativo e a elaboração das atividades e projetos envolve a escuta e a participação dos estudantes.



As camadas da Terra foram pauta de estudos realizados pelos estudantes no último semestre e, mais uma vez, a pesquisa científica foi a base do estudo.

NA PRÁTICA

Além das pesquisas realizadas sobre o corpo humano, os estudantes também puderam representar o que aprenderam através da arte.



Os estudantes são desafiados a desenvolver o pensamento crítico a partir dos projetos realizados.



As educadoras participaram da 2ª Jornada da Educação Infantil, momento de formação continuada que reuniu todos os educadores da Rede Marista.

FORMAÇÃO

Juntos em prol do DO BEM-ESTAR E SEGURANÇA

Garantir o bem-estar e a segurança da comunidade educativa é uma das premissas do Marista Champagnat. Por isso, diversas iniciativas são promovidas, incluindo, a partir de agora, o desenvolvimento de uma cultura de gestão de riscos e de desastres. Com a implementação do projeto *Começa Comigo*, serão realizadas variadas atividades que resultarão em um plano de evacuação, criando, assim, um ambiente escolar mais seguro. Trata-se de uma parceria do Colégio com a *startup* Pedra Circular (empresa de base tecnológica e impacto social que atua reduzindo a vulnerabilidade a partir da mudança pessoal) e o Parque Científico e Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc).

O lançamento oficial do projeto aconteceu no dia 7 de agosto, no Auditório do Prédio Global do Tecnopuc. O cronograma de ações prevê atividades com educadores, estudantes e famílias. A etapa inicial contemplou a análise física da estrutura do Colégio e o planejamento, com a equipe diretiva, da programação de atividades que será realizada para cada nível de ensino e segmento da escola. A segunda fase envolveu representantes dos diversos segmentos para uma apresentação do desdobramento do projeto. Neste momento, o trabalho é de preparo e orientação do grupo de educadores, uma vez que são eles os responsáveis pelo controle do ambiente escolar e que conduzirão os estudantes em caso de evacuação.

Após a formação dos educadores, será a vez dos pais participarem dos momentos de informação e apresentação das atividades que serão realizadas com as crianças e os jovens. Essa etapa está prevista para o pri-

meiro semestre de 2019. Após essa fase é que os estudantes iniciarão sua formação, que envolve, além das atividades em sala e de participações em palestras, simulações de situações de evacuação.

Esse modelo de execução se inspira nas melhores práticas mundiais, com destaque para as recomendações do governo da Austrália, que considera essencial o engajamento das crianças e dos adolescentes na construção dos planos de evacuação” relata Abner Freitas, CEO da Pedra Circular.

Simone Engler Hahn, diretora do Colégio, acredita que “com o desenvolvimento de uma cultura de gestão de riscos e de desastres, o Marista Champagnat acredita que cada membro da comunidade escolar estará mais preparado para lidar com situações de perigo, fortalecendo o sentimento de cuidado e valorização da vida”. ☺



Serão realizadas variadas atividades que resultarão em um plano de evacuação, criando, assim, um ambiente escolar mais seguro e uma cultura de prevenção e resiliência a riscos.



© Foto: Acervo do Colégio

Projetos e iniciativas para desenvolver bons hábitos alimentares.



© Foto: Acervo do Colégio

Alimentação saudável para aprender melhor

Sabemos que uma criança ou um adolescente bem alimentado tem mais disposição para viver e aprender. Além de melhorar a capacidade física, a alimentação balanceada favorece a atenção, a memória e a concentração, entre outras habilidades. Por isso, o ideal é apostar em pratos coloridos e nutritivos, buscando referências precisas e confiáveis. Uma delas é o *Guia Alimentar para a População Brasileira*, documento oficial publicado pelo Ministério da Saúde (confira algumas dicas ao lado).

Nele, as famílias encontram recomendações que vão desde a escolha dos alimentos e formas de combiná-los adequadamente até detalhes que envolvem o ato de comer, o tempo dedicado ao preparo e ao consumo das refeições, a importância de se ter companhia nessas ocasiões e demais fatores que visam uma vida mais saudável. A escola também representa um espaço significativo de conscientização acerca dos cuidados alimentares e, portanto, deve atuar em parceria com os pais.

HÁBITOS DENTRO E FORA DE SALA DE AULA

Para despertar o apetite dos estudantes por hábitos saudáveis à mesa, nos Anos Iniciais do Marista Champagnat, são desenvolvidos inúmeros práticas que desenvolvem esses costumes. São práticas que propiciam a degustação de novos sabores e cheiros, o cultivo de se-

mentes e plantas, a construção de conhecimentos lógico-matemáticos, o incentivo à pesquisa sobre alimentação saudável e a compreensão do resultado que uma boa alimentação proporciona ao organismo.

Nos Anos Finais, são promovidas outras iniciativas, como debates a partir de notícias que comunicam o crescimento do índice de obesidade, o aumento do sedentarismo e da diabetes etc. Esse é o exemplo de um trabalho realizado com estudantes do 7º ano EF.

Segundo Carla Janice, coordenadora dos Anos Finais, abordar com os estudantes temáticas como essa só reforça nosso papel de instituição disposta a uma formação integral. “Além das possibilidades de trabalhar os conteúdos que os professores desdobram a partir do tema, também estamos educando para a vida”, reforça. 

BEM-VINDOS À MESA!

- Frutas • Legumes •
- Raízes • Verduras •
- Tubérculos • Ovos • Arroz •
- Feijão • Leite •

O QUE EVITAR

- Salgadinhos •
- Biscoitos recheados •
- Refrigerantes •
- Macarrão instantâneo •

Fonte: Guia Alimentar para a População Brasileira



Estudantes do *Turno Integral* visitaram o Irmão Evilásio, reitor da PUCRS, para convidá-lo a participar de um evento da escola e bater um papo.



O que nos torna humanos? É o que os estudantes da turma 114 do 1º ano EF aprenderam com a realização do projeto que propôs reflexões e descobertas sobre essa temática.



Além de ajudar os mais necessitados, a *Festa Junina Solidária* promoveu momentos de cultivo à diversidade cultural do Brasil.

2018

ACONTECEU

O resultado das histórias em quadrinhos produzidas pelos estudantes do 6º ano EF ganhou destaque em uma mostra especial, realizada na Biblioteca da escola.



SOLIDARIEDADE

O Grupo de Voluntariado do 9º ano EF realiza atividades quinzenais com as crianças da Escola Marista de Educação Infantil Tia Jussara.



Heróis: ficção ou realidade – Podemos encontrar heróis nos dias atuais? Essa foi a reflexão proposta pelos estudantes do 5º ano EF às famílias.



O projeto *Hábitos de Estudo* faz parte das atividades promovidas pelo Setor de Orientação Educacional (SOE) com os estudantes.

Abordando pautas sentimentais e sociais, os estudantes do 9º ano EF produziram versos de poesia *slam*. Trata-se de um estilo de poesia falada que traz questões da atualidade para debate.



Tecnologias e qualidade de vida é o que os estudantes do 3º ano EF apresentaram na *Mostra de Iniciação Científica*, com a produção de novas alternativas de locomoção.

NA PRÁTICA

INTEGRAÇÃO

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Estudantes do 7º ano EF participaram de uma atividade complementar, realizada pela editora FTD, sobre imagem, comunicação e interpretação.



Famílias e estudantes interagem durante as atividades de integração, realizadas aos sábados no Colégio.



Os estudantes do 3º ano EF realizaram uma pesquisa sobre os animais em extinção e apresentaram o resultado na *Mostra de Iniciação Científica* da escola.





Do Colégio para a vida

Por **Gabriel Sacchi**, estudante de Publicidade e Propaganda e estagiário na PUCRS

Entre no Marista Champagnat no 6º ano EF, tímido, quieto e muito observador. No meu primeiro dia de aula, carregava muitos medos: de não ser aceito, de não me encaixar e não pertencer. Mas, contrariando todas as minhas expectativas, fui acolhido. E muito bem acolhido – do jeitinho que só quem é Marista sabe fazer. É lindo lembrar das coisas com que sonhava e dos objetivos que tinha. Até porque foi junto com os meus colegas e educadores que lapi-dei e projetei muito deles.

E como falar de sonhos, sem falar da PJM? No “Champa”, essas três letras já são referência e carregam sentidos que vão além do que podemos descrever. Na Pastoral Juvenil Marista aprendi, de fato, a sonhar. Com as animadoras e meus colegas de grupo, sonhei com novas formas de viver em sociedade, novos jeitos de ver a vida e novas formas de olhar para os outros e para mim mesmo.

Durante o tempo que estive no Marista Champagnat, frequentei,

além da PJM, outros grupos que me fomentaram a ser e fazer muito mais. O GEC, nosso Grêmio Estudantil, me ajudou a me encontrar como cidadão: crítico, político e engajado nos assuntos coletivos. O voluntariado foi onde fui instigado a mudar estruturas, por uma cultura empática e de solidariedade. Também não posso deixar de citar, claro, a sala de aula, onde fui inspirado, durante todos os anos, a construir conhecimentos e valores que me constituem.

Ao recordar essas vivências, contudo, não me lembro propriamente dos espaços em si, mas, sim, das pessoas que comigo estiveram. Foi com elas que passei muitos dos melhores momentos que já vivi, e com elas (com) partilhei intensamente o carisma marista que até hoje faz parte de mim.

Essas pessoas me mostraram – e ainda mostram – a importância de ser um farol de esperança, um jovem protagonista e empoderado, um cidadão crítico e humano que dá um valor imenso à vida. Aprendi, sobretudo, o

que é ser, efetivamente, parte da missão fundante de nosso instituto.

Hoje, continuo essa trajetória como estudante de Publicidade e Propaganda e estagiário da PUCRS, onde sigo convivendo, amando e sonhando junto às pessoas que estão comigo, bem do “jeitinho marista” que aprendi no Champagnat. 



O voluntariado foi onde fui instigado a mudar estruturas, por uma cultura empática e de solidariedade.





Espaços inovadores
que favorecem a
aprendizagem.

Novos tempos, *novos ambientes*

É consenso que a fase da adolescência traz consigo uma série de descobertas e transformações. O corpo muda e a busca por identidade se estabelece com mais intensidade, provocando questionamentos e novos olhares sobre o mundo. Soma-se a esse contexto a constante imersão dos jovens no universo digital devido à abundância de estímulos atrativos e imediatistas. Tendo em vista tais aspectos, as práticas pedagógicas do Ensino Médio precisam, cada vez mais, estar em sintonia com a realidade dos estudantes.

Um dos elementos vitais da escola é o próprio ambiente da sala de aula, que deve dispor tanto de mobiliário adequado, que favoreça a interação, quanto de recursos que facilitem o acesso a informações. Quanto mais o espaço for planejado pedagogicamente, mais possibilidades serão oferecidas para despertar o gosto pelo aprendizado. Dessa forma, o jovem é desafiado a construir seus conhecimentos a partir da pesquisa e das trocas entre colegas, protagonizando novas experiências e desenvolvendo o hábito de estudar de modo criativo e instigante.

UM CONVITE À EXPERIMENTAÇÃO

Atento a esses contornos da Educação Básica e ao perfil dos jovens, o Marista Champagnat vem reformulando seus ambientes. O estudante do Ensino Médio tem um perfil protagonista muito ativo e crítico frente às demandas da sociedade atual. As informações e a construção de conhecimento são muito rápidas e, portanto, é fundamental que a escola acompanhe essas mudanças, proporcionando espaços de interação, construção e formação integral.

Nesse sentido, os espaços educativos transbordam a sala de aula convencional. São utilizados todos os ambientes disponíveis: áreas de convivência internas e externas, o campus da Universidade, Biblioteca, Laboratórios de Ciências Naturais, Física e Robótica, Salas de Aula Temáticas de Inglês. É importante ressaltar que os *espaçostempos* de aprendizagem e construção de conhecimento também devem acontecer no ambiente familiar e em outros contextos de convivência dos jovens.

Segundo Carla Janice, coordenadora pedagógica do Ensino Médio, devido à carga horária ampliada do Ensino Médio, os ambientes tornam-se aliados para um maior e melhor aproveitamento escolar. “As salas de aula são equipadas com tecnologia de ponta para qualificar ainda mais o processo de ensino e aprendizagem”, aponta. 



Devido à carga horária ampliada do Ensino Médio, os ambientes tornam-se aliados para um maior e melhor aproveitamento escolar.



Caleidoscópio EM



A pesquisa e o interesse por descobertas científicas fez com que os estudantes do 2º ano EM pusessem a mão na massa e construíssem seus próprios foguetes.



O Colégio proporcionou às famílias uma manhã de integração em que todos puderam se divertir juntos, com jogos e brincadeiras.

Após estudar Machado de Assis e produzir curtas-metragens, os estudantes do 2º ano EM, participaram de uma noite de valorização dos seus trabalhos.



2018

NA PRÁTICA

Os estudantes do 2º ano EM participaram do *Programa Miniempresa*, que proporciona uma experiência prática de negócios através da organização e da operação de uma empresa.



CELEBRAÇÃO

O Colégio organizou um evento para destacar os estudantes que se classificaram para a segunda etapa da *Olimpíada Brasileira de Física*.



INTEGRAÇÃO

Para celebrar o *Dia Nacional do Voluntariado*, os integrantes dos grupos realizaram intervenções em espaços da escola para demonstrar um pouco do trabalho que realizam.





Os professores participaram de momentos de formação para qualificar ainda mais o trabalho realizado com os estudantes.

Os encontros de formação promovem aos jovens o autoconhecimento e a reflexão sobre a importância de seu papel na sociedade.



A Mostra de Iniciação Científica reuniu trabalhos com temáticas relevantes como, por exemplo, a acessibilidade para portadores de necessidades especiais nos museus de Porto Alegre.

FORMAÇÃO

Com o tema *Atitude*, os jovens da Pastoral Juvenil Marista participaram do *Encontro Anual de Jovens Maristas*, na PUCRS.



As equipes de Robótica do Colégio se prepararam para o *Festival Marista de Robótica Educacional*, realizando diversas atividades no Laboratório.

ACONTECEU

Os integrantes do Grêmio Estudantil foram parceiros da escola na realização de mais uma *Festa Junina Solidária*.



Como *você* previne o **BULLYING** no dia a dia?

Convidamos os estudantes a contar como eles impedem a prática do *bullying*, um problema crônico de âmbito mundial e com consequências sérias tanto para vítimas quanto para agressores



MANUELA MONTEIRO
8º ano EF

“Para mim, a primeira coisa que devemos fazer para prevenir o *bullying* é não praticá-lo. Todos os dias eu tento filtrar na minha mente tudo que quero falar para ter certeza de que não irei machucar ou magoar alguém. Além disso, se vejo alguma pessoa tratando mal outra, tento impedir para que a situação não se estenda mais.”



LUIZA DALMAS ZABALA
9º ano EF

“No Colégio, a gente sempre aprende e escuta que todo mundo é igual e merece respeito – até o respeito do silêncio quando falta um só colega para acabar a prova, por exemplo. Para o *bullying* não acontecer, eu tento tratar todos com igualdade e carinho. Todas as pessoas podem ter alguma coisa que gostamos ou admiramos, e podemos tentar assimilar isso para sermos cada vez melhores e mais tolerantes.”



ARTHUR CEREÇA MARCHESE
1º ano EM

“Para combater o *bullying*, sempre que possível, me disponibilizo para ajudar quem está tendo dificuldade de criar uma identidade com alguém da turma, mostrando meu interesse em ouvir e até mesmo dar conselhos. Acredito que por meio da acolhida e da receptividade criamos um meio confortável para ajudar quem está se sentindo excluído.”

1... 2... click!

A partir do tema *Seu olhar sobre a escola*, estudantes registraram, por meio da fotografia, a própria percepção sobre o cotidiano escolar



"Eu gosto deste lugar porque ele me faz pensar e me acalma. Faz seis anos que as experiências que vivo aqui me fazem bem!"



VITÓRIA CORTINA BATISTA
7º ano EF



"Os eventos que o Colégio proporciona são muito legais. Este é um registro que fiz com uma das minhas melhores amigas na Festa Junina."



MARIANA BUNDYRA ARRUGETTI
2º ano EM



"Eu gosto do Ginásio porque é um lugar divertido. É ali que nós brincamos e fazemos Educação Física."



MARIA EDUARDA DREHER D'ÁVILA
5º ano EF



"Eu curto a Biblioteca porque é um local onde os estudantes podem ler e estudar, além de ser um lugar muito calmo."



GABRIEL ISANU MAEDA
5º ano EF



"A escola nos proporciona lugares lindos. O contato com a natureza nos intervalos, por exemplo, me ajuda a relaxar."



ALESSANDRA PEREIRA GONÇALVES
9º ano EF

Fique por dentro

Confira algumas iniciativas da Associação de Pais e Mestres



CELEBRAÇÃO

A Apamecham foi responsável pela realização da missa do mês de setembro. Além de se encarregar da organização, os pais também foram responsáveis por motivar a comunidade escolar a participar do momento de fé e oração em conjunto.



FESTA JUNINA SOLIDÁRIA

Em junho, a Associação de Pais e Mestres (Apamecham) foi parceira na realização de mais uma *Festa Junina Solidária* promovida pelo Colégio. A associação também foi responsável pelo atendimento da tradicional barraca de cachorro-quente, um dos espaços mais visitados do evento.



CAMPANHA DE MATRÍCULAS

Em julho, o presidente da Apamecham, Alan Batista, participou, juntamente com os educadores do Colégio, do lançamento da *Campanha de Matrículas*. O momento foi de conhecer as novas peças de divulgação e também confraternizar com a equipe da escola.

SUSTENTABILIDADE

Para celebrar o *Dia do Estudante*, a Associação de Pais e Mestres fez uma parceria com o Colégio e o Grêmio Estudantil e presenteou os estudantes com um copo sustentável. Os representantes dos segmentos passaram nas turmas para realizar a entrega e destacar a importância dos jovens na construção de um País melhor.

